



BENEFÍCIOS DA MAYTENAS ILICIFOLIA NO TRATAMENTO DE GASTRITE

VITORIA LORENA DA SILVA; EMILY CRISTINY MARTINS CAMPOS; KAREN MEDEIROS RIBEIRO; LEONARDO MASSINI; RENATA COELHO C. P. REBOUÇAS

Introdução: A gastrite é uma doença causada pela inflamação dos tecidos que revestem o estômago internamente (causada pelo excesso de secreção gástrica), pode ser aguda ou crônica e possui etiologia variada, ainda que, seja principalmente causada pela infecção da Bactéria *Helicobacter pylori*. Para o tratamento convencional podem ser utilizados fármacos de diferentes classes: antiácidos, inibidores da bomba de prótons, antibióticos, entre outros. Entretanto, a fitoterapia tem se mostrado como um importante aliado para combate de sintomas e melhora do quadro clínico da doença. **Objetivos:** Exemplificar e compreender os benefícios do uso da *Maytenas ilicifolia* e suas propriedades adjuvantes no tratamento da gastrite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com dados obtidos a partir das plataformas: SCIELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, foram selecionados 10 artigos datados a partir do ano de 2015 que se enquadram nos objetivos do trabalho. **Resultados:** A partir das pesquisas realizadas, percebeu-se um amplo espectro de plantas medicinais que podem ser utilizadas no tratamento da gastrite. Para este trabalho, está em destaque a *Maytenas ilicifolia*, também chamada de: “espinheira-santa”, recebe esse nome pela presença de espinhos em suas folhas e pelas grandes propriedades terapêuticas, podendo ser encontrada em abundância na Região Sul do país. Dentre as ações medicinais que a espinheira-santa contém, é interessante destacar a propriedade anti-inflamatória, cicatrizante, antioxidante e protetora da mucosa gástrica que contribuem para amenizar sinais e sintomas da gastrite. **Conclusão:** Diante das discussões sobre os benefícios do tratamento fitoterápico na gastrite, conclui-se que plantas medicinais possuem propriedades naturais para tratamento de doenças gástricas, com ênfase para a gastrite. Além disso, podemos destacar o uso ampliado da espinheira-santa, como é popularmente conhecida, pois possui efeitos menos agressivos que medicamentos já utilizados e não se tem relatos sobre uso excessivo ou incorreto da planta, que possui uma quantidade pré-estabelecida para uso e produção de melhora dos sintomas (20g de planta diluídos em 1 litro de água). O uso de outras medicações não pode ser necessariamente descartado, já que estudos demonstram uma melhor resposta do paciente quando associados fitofármacos e fitoterápicos.

Palavras-chave: Doença gástrica, Fitofármacos, Fitoterapia, Espinheira-santa, Propriedades medicinais.